

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO  
PATRIMONIAL PARA O MUNICÍPIO DE  
ITACOATIARA - AM

*Acervo:*

*Frank Queiroz Chaves*



PRESERVAR É PRECISO

**INVENTÁRIO DO CENTRO  
HISTÓRICO DE ITACOATIARA**

Manaus, Maio de 2012

---

**II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO  
PATRIMONIAL PARA O MUNICÍPIO DE  
ITACOATIARA - AM**

De 07 a 11 de maio de 2012  
Auditório do Campus Universitário  
Moisés Benarrós Israel da UFAM.  
Rua Nossa Senhora do Rosário, 3863 - Tiradentes  
Itacoatiara - Amazonas - Brasil

---

---

Presidente da República  
Dilma Vana Rousseff

Ministra da Cultura  
Anna Maria Buarque de Hollanda

Presidente do IPHAN  
Luiz Fernando de Almeida

Departamento do Patrimônio Material e Fiscalização  
Andrey Rosenthal Schlee

Departamento de Planejamento e Administração  
Maria Emília Nascimento Santos

Departamento de Patrimônio Imaterial  
Célia Maria Corsino

Departamento de Articulação e Fomento  
Estevan Pardi Corrêa

Superintendência do IPHAN no Amazonas  
Sérgio Ivan Gil Braga

Coordenação Técnica do IPHAN no Amazonas  
Rodrigo Pollari Rodrigues  
Márcia Honda Nascimento Castro

Coordenação Administrativa do IPHAN no Amazonas  
Heloiza Helena Martins Araújo

Textos, Legendas e Revisão  
Sérgio Ivan Gil Braga  
Rodrigo Pollari Rodrigues  
Márcia Honda Nascimento Castro  
Vlândia Pinheiro Cantanhede Heimbecker

Colaboração  
Prefeitura Municipal de Itacoatiara  
Secretaria Municipal de Cultura – SEMC  
Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE  
Maria de Fátima Fernandes Lima  
UFAM – Campus Universitário Moisés Benarrós Israel

#### Fotografia

As fotografias apresentadas foram produzidas e selecionadas pelos Agentes de Patrimônio Cultural e pela Arquiteta Vlândia Pinheiro Cantanhede Heimbecker

---

---

## SUMÁRIO

• Programação do Seminário	07
• Preservar é Preciso – Sérgio Ivan Gil Braga	09
• O Sistema SICG/IPHAN e o inventário do Patrimônio Histórico Edificado de Itacoatiara - Módulo Cadastro de Bens Autores: Rodrigo Pollari Rodrigues Márcia Honda Nascimento Castro	13
• A Experiência de Aplicação das Fichas SICG M300 e M301 no inventário do Patrimônio Histórico Edificado de Itacoatiara Autor: Vlândia Pinheiro Cantanhede Heimbecker	15
• Mapa Itacoatiara	18
• Equipe 1 e fotos	21
• Equipe 2 e fotos	27
• Equipe 3 e fotos	35
• Equipe 4 e fotos	39
• Ficha M300	45
• Ficha M301	47

---

## PROGRAMAÇÃO

07/05/2012

- Abertura solene
- Palestra “O IPHAN e o Patrimônio Cultural Brasileiro, **Professor Andrey Schlee**, Diretor do DEPAM/ IPHAN;
- Palestra “O Patrimônio Cultural de Itacoatiara, **Professor Francisco Gomes da Silva**, Membro da Academia Amazonense de Letras - AAL e do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas - IGHA;
- Abertura dos trabalhos de capacitação: Introdução ao **SISTEMA INTEGRADO DE CONHECIMENTO E GESTÃO**.

08/05/2012

- Instruções para o Preenchimento das fichas SIGC – M 301;
- Credenciamento das equipes e divisão das áreas para realização do levantamento.
- Visita ao Centro da Cidade, região com maior concentração de bens imóveis e de maior proximidade entre eles.

09/05/2012 e 10/05/2012

- Levantamento de campo;
- Levantamento de campo e preenchimento das fichas.

11/05/2012

- Finalização dos resultados, organização do material;
- Apresentação das equipes e encerramento.

---

## APRESENTAÇÃO

“Preservar é preciso”

Esta frase curta e carregada de múltiplos significados foi escolhida por gente de sensibilidade artística de Itacoatiara para um evento realizado entre os dias 07 a 11 de maio de 2012, o “II Seminário de Educação Patrimonial para o município de Itacoatiara – AM”. O seminário teve como objetivo formar agentes de patrimônio e informar a sociedade itacoatiarense sobre a importância da preservação do seu patrimônio histórico edificado, enfatizando a urgência de identificar e inventariar os imóveis mais significativos para a memória local, a fim de subsidiar ações futuras de tombamento e de salvaguarda.

Em fevereiro deste ano estivemos na cidade e começamos o trabalho de preparação do seminário, escolhendo junto com pessoas da comunidade, entre os quais artistas, gestores públicos do município e demais interessados, alguns ícones que simbolizassem uma idéia geral ou mesmo motivações de preservação do patrimônio cultural edificado, cujo conjunto histórico e arquitetônico é reconhecido como o segundo mais importante no estado do Amazonas, depois de Manaus.

De fato, a primeira e decisiva frase sugerida foi pronunciada por Tirso Munhõz, “preservar é preciso”, em alusão ao poeta de múltiplas faces e de um coração apenas, Fernando Pessoa, para quem “navegar é preciso... viver não é preciso”, poeta português “viajante” tal como todos nós. Aqui, viagem adquire não somente o sentido de deslocamento físico, mas também de volta ao passado, de esperanças que se projetam para o futuro e a possibilidade de se deixar levar pela imaginação, mas sem nesse caso perder o senso de realidade. Algo como o senso comum convencionou chamar de “sonhar acordado”, permitir-se imaginar com os “pés no chão”.

Assim, à semelhança do poeta, não somente “viajamos”, nós a pequena equipe do IPHAN do Amazonas, por estrada de Manaus para Itacoatiara, cumprindo o nosso papel de órgão público em defesa do patrimônio, mas viajou também o pequeno e significativo grupo de pessoas residentes no município que estiveram reunidos conosco para dar os primeiros passos de preparação do seminário, ou seja, interessados em “viajar” de volta ao passado, mas sem perder de vista os dias de hoje de um patrimônio cultural do município cada vez mais ameaçado pela “força da grana que ergue e destrói coisas belas”, tal como nos lembrou Frank Chaves do poema musical de Caetano Veloso, na música “Sampa”. Por isso, “preservar é preciso”.

Outra imagem que achamos por bem tomar como referência foi a do antigo Mercado Municipal, que hoje infelizmente não existe mais, mas justamente por isso, despertar o sentimento de perda e por analogia de consciência patrimonial nos moradores da cidade. O mercado foi um imponente prédio construído em 1903 e demolido em 1973 por um particular. Mesmo assim, ainda

---

permanece na memória dos itacoatiarenses provavelmente por tudo que representou em sua história, não somente como espaço de comércio, mas também de encontros sociais, de conversa ou mesmo de fruição do tempo livre.

Além, portanto, da frase “preservar é preciso”, o ícone do mercado tornou-se também motivo de nossa cruzada em defesa do patrimônio de Itacoatiara. Ambos os símbolos foram estampados no material de divulgação do seminário e principalmente no peito dos 50 “agentes de patrimônio” que receberam treinamento do IPHAN/AM e se tornaram também responsáveis pela execução do inventário do patrimônio edificado da cidade.

Durante cinco dias de intenso trabalho foram inventariados 70 bens edificados, inclusive a antiga “biquinha” de água, que foi utilizada por muitos moradores da cidade desde a década de quarenta do século passado e que, ainda hoje, se encontra no mesmo lugar. Mas esta não é a mesma situação de outros bens, alguns dos quais restam apenas ruínas. Outros apresentam bom estado de conservação, muitos estão bastante alterados em relação ao padrão original. É para isso que serve um inventário, levantamento e estudo das condições físicas e do valor cultural de um conjunto histórico. Ressaltando que foram os próprios moradores da cidade os agentes sob a supervisão do IPHAN/AM envolvidos neste inventário, o que confere maior legitimidade ao evento proposto e com certeza contribuiu para o êxito do mesmo.

Não seria demais reconhecer que este “ajuri” de poucos dias, diga-se de passagem, dias muito bem aproveitados, resultou em uma metodologia muito eficaz e de bons frutos, sob a condução de Vlândia Cantanhede, professora da UFAM e colaboradora junto ao IPHAN/AM neste evento. Destaque-se também Rodrigo Pollari Rodrigues, Márcia Honda Nascimento Castro e Heloiza Helena Araújo da equipe do IPHAN. Posto que os agentes de patrimônio foram capacitados e realizaram o inventário em cinco dias, de forma prática e participativa. Há que se pensar em multiplicar esta experiência para outras situações, pois os agentes realmente “vestiram a camisa” de preservação do patrimônio.

De muita valia foram as palestras de Andrey Rosenthal Shlee, diretor do Departamento de Patrimonial Material (DEPAM) do IPHAN Sede em Brasília, que discorreu sobre o “IPHAN e o Patrimônio Cultural Brasileiro” e de Francisco Gomes da Silva com a palestra “História e Patrimônio Cultural de Itacoatiara”. No primeiro caso, tivemos um panorama geral sobre a atuação do IPHAN a nível nacional, desde à época de sua fundação em 1937, ressaltando figuras importantes como Mário de Andrade, Lúcio Costa, entre outros. Quanto ao historiador itacoatiarense, eternamente apaixonado por sua terra, além de longa digressão histórica da Amazônia e de Itacoatiara desde os tempos coloniais, não perdeu de vista os desafios colocados hoje para a manutenção de uma memória e identidade local que têm como referência a consciência da preservação histórica dos antigos prédios de Itacoatiara. Francisco Gomes nos surpreendeu com o fato de que aos dezesseis

---

anos de idade trabalhou no Mercado Municipal de Itacoatiara e que este ainda é uma imagem muito forte para ele, e para tantos outros sujeitos que ainda guardam lembranças deste antigo prédio da cidade.

É louvável o fato do município já dispor de uma lei de patrimônio, onde consta a criação de um conselho de patrimônio com caráter consultivo e deliberativo, reunindo vários segmentos sociais do município. É a partir desta lei que a sociedade local deve se posicionar de forma legal e efetiva em defesa da memória e identidade local, que se expressa na integridade do patrimônio cultural. O que vem ao encontro dos propósitos do IPHAN, que busca igualmente continuidade das ações promovidas no II Seminário de Itacoatiara.

Ressalte-se, que recebemos dos agentes de patrimônio capacitados um abaixo assinado onde consta a vontade do grupo em se manter atualizado sobre as ações de patrimônio promovidas pelo IPHAN, enquanto estudiosos e cidadãos dispostos a enfrentar novos desafios nessa área.

Sem dúvida, começamos bem a nossa caminhada em Itacoatiara. O material que reunimos é imprescindível para avançar e estabelecer procedimentos de aprimoramento do inventário realizado, bem como, se for o caso, contribuir para a proposição quiça do tombamento do conjunto histórico e arquitetônico de Itacoatiara, medida essa que já se encontra em discussão na cidade. Tudo graças ao seminário, a semente foi lançada em solo fértil.

Sérgio Ivan Gil Braga  
Superintendente do IPHAN no Amazonas  
Maio, 2012

Possivelmente o instituto do Tombamento é o instrumento de proteção do patrimônio cultural brasileiro mais associado à figura do Iphan. Talvez isto se deva ao fato da história deste instrumento se confundir com a própria história do Iphan. Definido no Decreto-Lei nº 25 de 30 de novembro de 1937, que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, o tombamento é a inscrição de bens culturais de natureza material em um dos quatro Livros do Tombo, a saber: Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico; Histórico; de Belas Artes; das Artes Aplicadas, que conferem ao bem reconhecimento oficial, valorização cultural e proteção legal.

Segundo este decreto em seu artigo 1º constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto de bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

Uma das formas de aferir o valor cultural de um bem ou conjunto de bens é através do inventário. O inventário é de suma importância para conhecer o repertório edificado de um determinado lugar, permitindo identificar-lhe os monumentos de maior relevância à história e à memória daquela sociedade, subsidiando, assim, futuras ações para sua preservação.

Por outro lado, o inventário realizado nesta ocasião, por si só não irá garantir a preservação do patrimônio histórico edificado da cidade de Itacoatiara, mas deverá ser acompanhado de outras ações, a iniciar pelo instituto do tombamento, que, se demandado voluntariamente pela própria população de uma cidade, adquire maior legitimidade.

Neste sentido, vale ressaltar que se em um primeiro momento, imaginávamos que estaríamos levando este conhecimento, através do referido seminário, o que encontramos foi uma população que conhecia sua história e já sabia valorizar e preservar seu patrimônio edificado, como sendo um dos principais documentos e testemunhos desta história, que, longe de estarem presos a um passado remoto, continuam a exercer curiosidade, fascínio e demandar ações de cidadania.

O papel do IPHAN, neste sentido, foi o de apenas suscitar a discussão, como o fez em seminário anterior, sobre o Patrimônio Histórico do município, além de capacitar agentes de patrimônio em um instrumento que pudesse dar maior objetividade ao processo de cadastro e conhecimento das unidades de interesse de preservação, facilitando no entendimento e proposição de futuras ações de salvaguarda deste patrimônio, mas sem perder de vista as cores e nuances locais, que tanto enriquecem e constituem principal prova de que este patrimônio permanece vivo.

A metodologia de cadastro utilizada foram as fichas SICG, Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão, instrumento desenvolvido pelo IPHAN com objetivo de integrar dados sobre patrimônio cultural, sobretudo de natureza material, reunindo em uma base única informações sobre cidades históricas, bens móveis e integrados e outras ocorrências do patrimônio cultural brasileiro, o que possibilita a construção de plano e normas de preservação e projetos de reabilitação urbana, bem como o estabelecimento de relações entre os bens culturais de natureza material e os de natureza imaterial.

A experiência desenvolvida no perímetro urbano de Itacoatiara possibilitou verificar unidades em sua maioria ecléticas, datadas do final do século XIX e início do século XX. Em menor quantidade, exemplares de tipologia colonial, outros protomodernos, como art déco, bangalôs dos anos 40 a 50, e até uma unidade do moderno regional.

A maioria das edificações encontra-se bem preservada, contudo o estado de conservação inspira cuidados, havendo imóveis bastante degradados e outros abandonados,

---

em processo de arruinamento.

Ressalte-se também a necessidade de realizar programas de educação patrimonial, manutenção preventiva, restauração, revitalização, etc., dependendo de cada caso e estabelecer diretrizes para as intervenções, das mais simplificadas, como a pintura ou a instalação de um engenho publicitário, até as de maior porte, como as reformas, que irão demandar aprofundamento de estudos não apenas para esses imóveis, mas extensivos aos seus entornos, de modo a garantir a ambiência, a harmonia do conjunto, do ponto de vista estético e formal, bem como usos qualificados.

Caberá aos gestores públicos, em parceria com a sociedade, definir os rumos mais acertados para esse patrimônio, de modo a assegurar seu testemunho às gerações vindouras.

Rodrigo Pollari Rodrigues  
Márcia Honda Nascimento Castro

Este documento apresenta as atividades desenvolvidas durante o período de 07 e 11 de maio de 2012, em Itacoatiara - AM, durante o II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL ocorrido neste município, sob a coordenação da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Estado do Amazonas, em parceria com a Prefeitura dessa localidade.

O evento teve como objetivo primeiro, realizar o cadastramento dos Bens Culturais imóveis existentes no perímetro urbano do município em questão, com a aplicação do método desenvolvido pelo SICG – Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão/ IPHAN. Com a realização de palestras, atividades de campo e sistematização de informações em oficina prática, pretendeu envolver diretamente a comunidade em discussões voltadas à identificação dos bens culturais itacoatiarenses, com o levantamento e registro de tal acervo.

Partindo da proposição de realizar esse cadastramento, o Seminário visou reunir informações preliminares e identificar fontes a respeito do Patrimônio local, além de construir uma listagem abrangente, que elencasse os bens sobre os quais possivelmente incidiriam ações relativas à gestão e à preservação. Este movimento viria de encontro à ocorrência recente de perdas, como a dos imóveis já demolidos “Residência Monassa” e “Residência da Família Olímpio” (Casa da Sra. Honorina), ou mesmo a processos de degradação ou arruinamento do patrimônio edificado evidenciados na paisagem local, como no caso da “Antiga Fábrica de Beneficiamento de Borracha” ou da “Casa Mamed”, onde funcionava um Posto de Atendimento ao Cidadão até esta década.

Ao longo dos cinco dias em que ocorreu o Seminário, estiveram presentes cerca de 50 participantes, dentre professores, estudantes, diversos agentes sociais envolvidos com processos e práticas relativos à gestão do patrimônio cultural local, e membros da comunidade atentos à necessidade premente de registro e proteção de seu Patrimônio Cultural.

Para a realização do cadastramento, foi utilizada a ficha **M301-SICG/ IPHAN**, aplicada ao cadastro de todas as categorias dos bens de natureza material. Desta forma, as atividades de levantamento foram conduzidas para a obtenção e registro dos dados por ela previstos. Para delimitação das áreas de estudo, ou mesmo a identificação dos bens que seriam cadastrados, foi utilizada uma base de dados pré-existente, desenvolvida pelo pesquisador historiador Frank Chaves, somada às informações decorrentes do I Seminário de Educação Patrimonial realizado no ano de 2010 na localidade, e ao mapa do município fornecido pela Prefeitura Municipal (Figura 01).

Desta forma, o processo de seleção das unidades que constam na ficha **M300-SICG/ IPHAN**, síntese de todos os imóveis cadastrados ao longo deste II SEMINÁRIO, foi iniciado com base nos dados prévios mencionados. Esta base informacional preliminar continha uma listagem prévia que contemplava 53 Bens Culturais, e os situava em contexto urbano. Incluía também, um traçado que delimitava a área de maior incidência destes bens na cidade de Itacoatiara.

A rerratificação dessa listagem, e as discussões ocorridas ao longo do registro dos bens por meio do preenchimento das fichas, produziram a inclusão de novos bens, a exclusão de outros, e a manutenção da maior parte dos inicialmente previstos.

Ao longo deste II Seminário, foram registrados **73** bens imóveis nas fichas **M301-SICG/IPHAN** e produzidas cerca de 1.600 fotografias encaminhadas em arquivos digitais, complementares a este relatório. Estas configuram um acervo que registra sob o ponto de vista do exterior das edificações, bens móveis e espaços abertos inventariados, seu estado de conservação, preservação e inserção contextual. Nas fichas, constam informações textualizadas a respeito destes aspectos, além de dados objetivos, como localização e propriedade, e outros, que guardam grau de subjetividade, como os relativos à historicidade do bem. Para este campo em específico, foi realizada consulta bibliográfica a publicações locais, livros e pesquisas, e compilados relatos orais.

Ao todo, o conjunto de bens cadastrados é composto por **63** edificações de até quatro pavimentos, de caráter colonial ou pertencentes ao eclético de finais do século XIX, que em sua maioria guarda característica de autenticidade. Também no rol de bens imóveis, consta um jardim histórico - a “Avenida Parque”, uma praça (“Praça do Relógio”), dois cemitérios, a “biqueira pública” e a “Caixa d'água municipal”, além dos espaços públicos “Rua das Pedras” e “Escadaria Municipal”. Foram identificados dois bens móveis, a “Pedra lavrada pintada” e a “Máquina de guaraná”, que merecerão uma análise posterior mais pormenorizada, e a adequação dos dados coletados a seu respeito, à ficha indicada pelo SICG.

Frente o total dos imóveis, **07** encontram-se em processo de arruinamento, **23** estão alterados ou descaracterizados, o que evidencia a necessidade de ação por parte das três esferas governamentais, para geração de mecanismos de proteção legais para este acervo representativo, bem como a efetivação de ações articuladas com a comunidade, com vistas a gestão da conservação de tal Patrimônio Cultural.

Neste processo, as informações coletadas durante o II Seminário, tomadas como um marco temporal dos bens cadastrados contribui para a realização de ações de proteção porvir, e outras, relativas à gestão do acervo. É constituído com tal cadastro, o registro articulado de um conjunto de edifícios, espaços, objetos de significado em sua atual condição material, estabelecendo assim, parâmetros iniciais sobre o que preservar neste contexto.



**FIGURA 01** – Participantes do II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DE ITACOATIARA - AM

---

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- DIA 07/05/2012 - Após a abertura do evento, foram realizadas palestras que problematizaram junto aos presentes, questões voltadas ao Patrimônio Cultural Brasileiro e Regional. Também foi apresentada a proposta do SICG, quanto ao modo que pretende atuar neste território, na constituição de um sistema informacional pormenorizado a respeito do patrimônio cultural brasileiro, e na formatação de um banco de dados integrado, que possibilite a realização de leituras e entrelaçamentos a partir das informações continuamente lançadas no sistema, conexões estas, de caráter teórico-reflexivas;
- DIA 08/05/2012 - Durante a manhã foram abordados em palestras, os conteúdos necessários ao preenchimento da ficha M301 (ANEXO I), a partir dos quais seriam realizados os levantamentos de campo. À tarde, após a apresentação das áreas prioritárias para realização dos levantamentos e a organização de equipes, ocorreu uma visita dirigida à região do Centro Histórico de Itacoatiara, e os participantes do Seminário puderam preliminarmente vivenciar o espaço sobre o qual atuariam no dia seguinte;
- DIA 09/05/2012 - Neste dia foram iniciadas as atividades de levantamento de campo, e cada uma das quatro equipes iniciou a busca por informações a respeito dos bens culturais situados em sua área de estudo (Figura 2 – Mapa da área de estudo com sua subdivisão para realização do levantamento pelas equipes), demandadas pela ficha M301-SICG/IPHAN. À tarde, parte das equipes trabalhou no lançamento dos dados coletados em campo, sob a orientação da facilitadora do Seminário, e parte avançou com a coleta de dados;
- DIA 10/05/2012 - O penúltimo dia do Seminário foi destinado às atividades práticas, de preenchimento de fichas individuais para cada um dos bens culturais, não mais unicamente imóveis e no mesmo número previsto preliminarmente, mas com a inclusão de outras unidades edilícias e bens móveis. Deste modo, a listagem inicial passou a abarcar 20 outros bens somando ao final, 73 registros. A inclusão ou exclusão dos bens na listagem geral, produto resultante do trabalho conjunto das equipes, estimulou discussões valorativas, por vezes espontâneas, realizadas ao longo da oficina prática, e demandaram tomadas de decisão por consenso ou votação;
- **DIA 11/05/2012** – Na manhã deste dia, a atividade de lançamento de dados nos arquivos digitais foi finalizada. Cada equipe preencheu sua ficha **M300-SICG/IPHAN** e elaborou uma apresentação dirigida à comunidade local. Nas apresentações, ocorridas à tarde, as equipes narraram sua experiência no Seminário, apresentaram os imóveis cadastrados por meio dos registros fotográficos realizados, e apresentaram suas contribuições a respeito da preservação do patrimônio cultural de Itacoatiara. Por fim, foi feito o encerramento com a presença da comunidade local, de autoridades, e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Vlândia Pinheiro Cantanhede Heimbecker

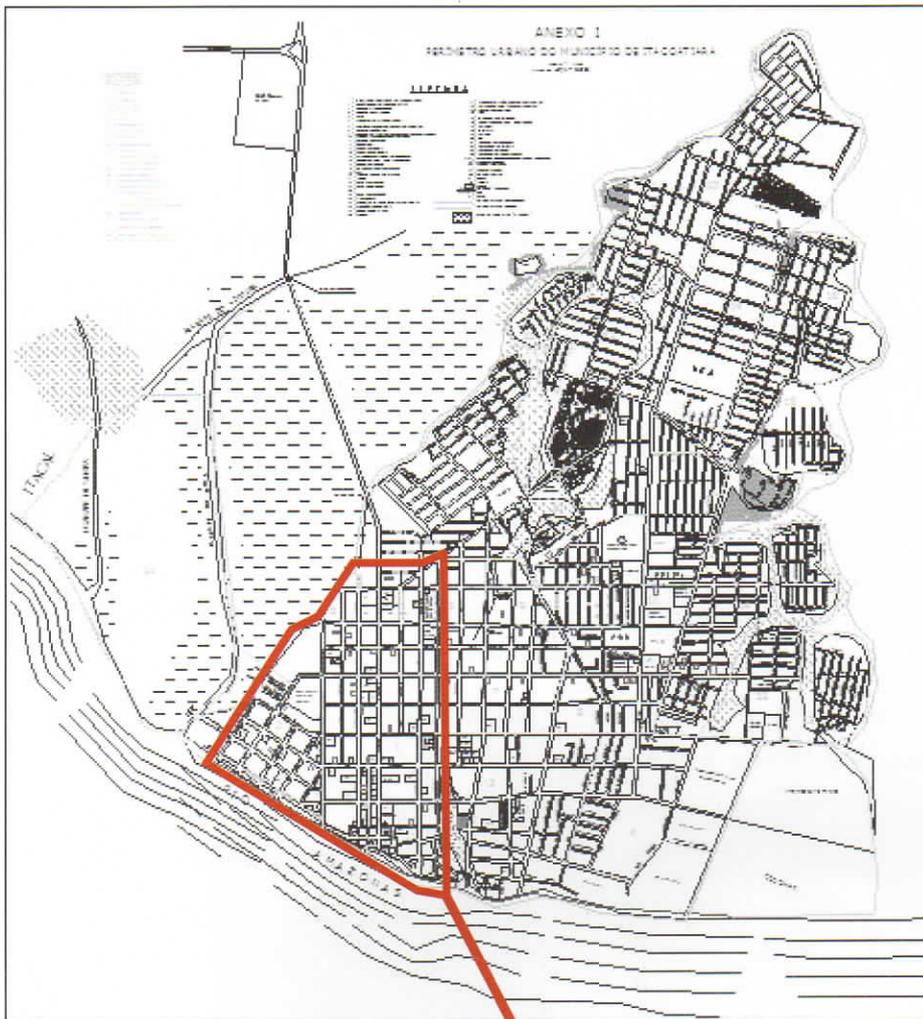


FIGURA 02

Mapa do Município de Itacoatiara – Amazonas, e delimitação da área de concentração de Bens Imóveis, em que foi realizado levantamento de campo. Fonte do Mapa: Prefeitura Municipal de Itacoatiara.

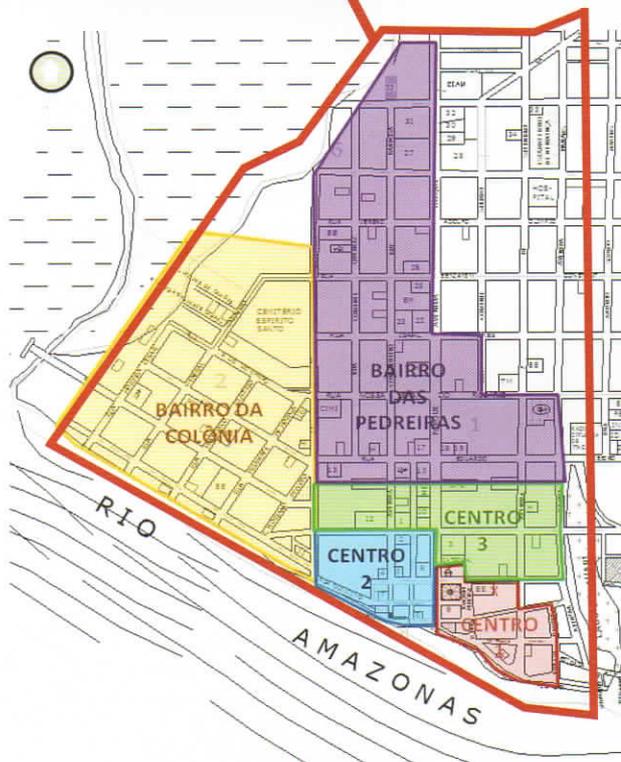
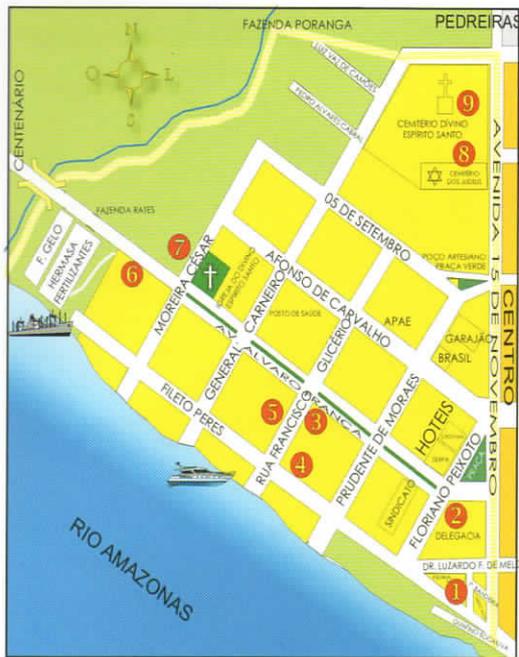


FIGURA 03 - Mapa da área definida durante o I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL no ano de 2011, por conter a maior parte do patrimônio edificado urbano de Itacoatiara, A divisão deste perímetro em subáreas foi estratégia adotada para a realização do cadastramento do acervo patrimonial local, e derivou do mapeamento cedido pelo Sr. FRANK CHAVES, que forneceu uma listagem de bens móveis e imóveis de interesse de preservação, bem como mapas com sua localização. Esta listagem preliminar possibilitou a sistematização das atividades previstas para este II SEMINÁRIO, pois seriam estes os bens que deveriam ser prioritariamente cadastrados.



**Legenda: EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS DO BAIRRO**

- 1- Antigo prédio da Mesa de Rendas - 1912
- 2- Antiga Delegacia de Polícia - 1919
- 3- Casa da Família Benchaia - 1919
- 4- Antiga Vía Mignon - 1911
- 5- Casa Marçal Leandro de Abreu - 1912
- 6- Antiga Usina de Beneficimento de Borracha Cecy - 1940
- 7- Último exemplar das 16 casas - 1854
- 8- Cemitério Israelita de Itacoatiara - 1928
- 9- Capela do Cemitério Divino Espírito Santo - 1940

**Limites:**

- Ao Norte: Fazenda Poranga e AM-10
- Ao Sul: Rio Amazonas
- A Leste: Centro
- A Oeste: Igarapé do Doca e Centenário

Desenho: Frank Chaves

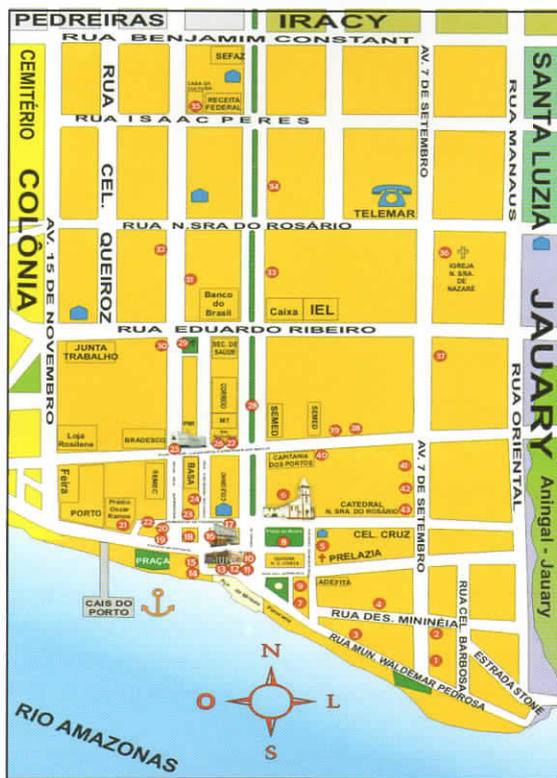


**Legenda:**

- 1 - Antigo Maternidade Municipal - 1900 (C.C. Velloz Serpa)
- Fundação André Maggi

**Limites do bairro**

- Ao Norte: Fazenda Poranga
- Ao Sul: Centro
- A Leste: Iracy
- A Oeste: Colônia



**CENTRO DA CIDADE**

**Legenda:**

- 1-Res. Aquilino Barros (Sr. Silvio Barros)
- 2-Res. Família Paixoto (Sr. Osvaldo)
- 3-Res. Família Azerê (Galena)
- 4-Corujas Judas
- 5-Prelaça
- 6-Catedral N. Sra. do Rosário - 1945
- 7-Casa Angilo (parade frontal - puro verde)
- 8-Pedra Lavrada, portada - 1744
- 9-Máquina do Guaraná
- 10-Esagaj (Procedente)
- 11-Café Internacional
- 12-Corujas coloniais
- 13-Casa Moyzes (casa com estatuetas) - 1890
- 14-Escadaria Municipal (lado norte das escad.)
- 15-Casa J. Adonias (Casa das Tintas)
- 16-Palacete Aquilino Barros (Papeliaria Vitória)
- 17-Corujas Isaac Peres (Marcolina)
- 18-Res. Monassa (Grã Boutique)
- 19-Casa Mamed (PAC)
- 20-Casa Araújo Coêta (casa da esquina)
- 21-Prédio Oscar Raynos - 1900 (Sr. Tadeu)
- 22-Rua de Pedras (frente do SENAC)
- 23-Palacete Antonio Rietto (SENAC)
- 24-Casa geminada deformada (Casarão Severino)
- 25-Prefeitura Municipal - 1919
- 26-Antiga Maternidade (Bac. Abastecimento)
- 27-Biblioteca Pública - 1945
- 28-Avenida Parque - 1926
- 29-Igreja de São Francisco - 1919
- 30-1ª Escola Pública Mulheres (TRE)
- 31-Palacete Aveiro Martins (frente da Lotaria)
- 32-Casa Chico Unidos (Família Barbosa)
- 33-Casa Família Pava (Avenida Parque)
- 34-Morada Azerê (Sra. Aquilino Azerê)
- 35-Casa da Cultura (Arq. Severino Porto)
- 36-Igreja de Nazaré
- 37-Casa Família Fortes (Ósca / Sr. Gregório)
- 38-Casa da Família Neilson (Casa do Jerry)
- 39-Casa da Família Hermida (João Hermida)
- 40-Casa da Família Vasconcelos (João Luiz)
- 41-Casa das Banhas (lado do Radante)
- 42-Casa da Família Meneses (lado da Loja)
- 43-Casa da Família Olímpio (lado da Loja)

- 3 Limites**
- Ao Norte: Pedreiras e Iracy
  - Ao Sul: Rio Amazonas
  - A Leste: Jaury e Santa Luzia
  - A Oeste: Colônia

**COR DE IDENTIFICAÇÃO DO BAIRRO**



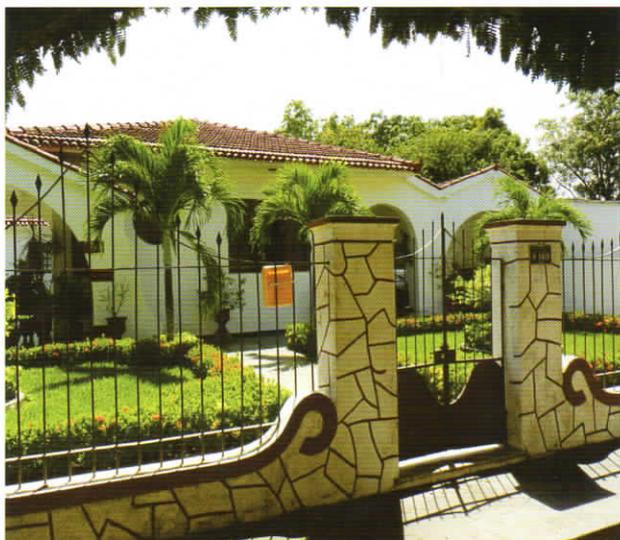
Frank Chaves  
14/04/2000

FIGURA 04

Mapas fornecidos pelo Sr. FRANK CHAVES, contendo o mapeamento dos bens móveis e imóveis em três bairros de Itacoatiara- AM. (Mapas sem escala)

- 1 – Localização dos bens culturais no Bairro da Colônia;
- 2 - Localização dos bens culturais no Bairro das Pedreiras;
- 3 - Localização dos bens culturais no Centro da cidade.





Imóvel: Bangalô



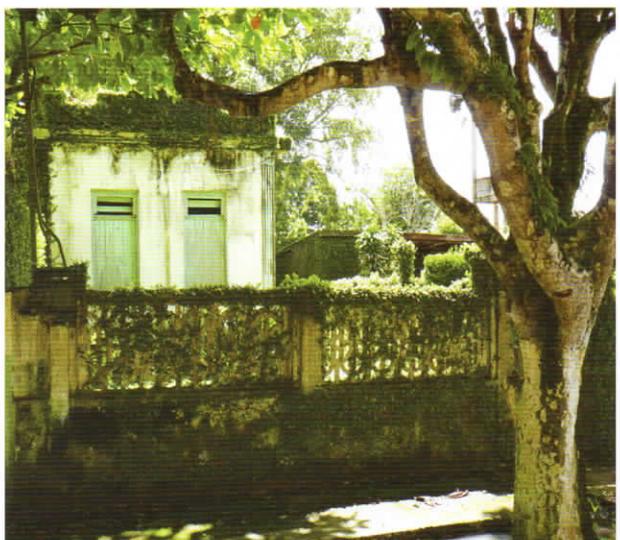
Imóvel: Casa Família Peixoto



Imóvel: Casa Moysés Israel



Imóvel: Casa Zé Batista



Imóvel: Casa da Japonesa



Imóvel: Conjunto de Casa - Judeus



Imóvel: Escola Cel. Cruz



Imóvel: Fazenda Santo Antonio



Imóvel: Galeria Terezinha Peixoto



Imóvel: Igreja Nossa Senhora das Graças



Imóvel: Igreja Matriz



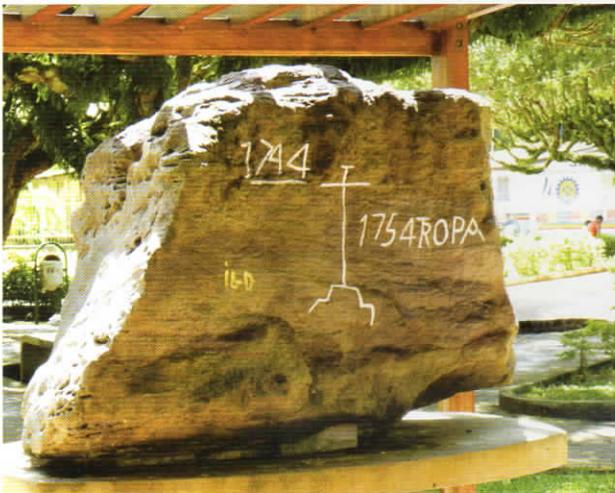
Imóvel: Igreja Santo Antônio



Móvel: Máquina de Guaraná



Imóvel: Mercadinho Ouro Verde



Móvel: Pedra Pintada



Imóvel: Prelazia



Imóvel: Prodente

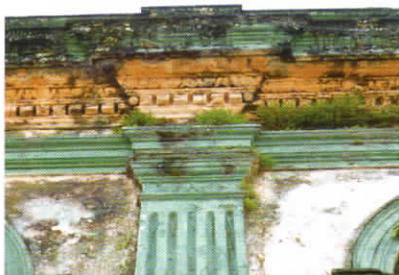


Imóvel: Residência Aquilino Barros



Antigo “Conjunto de Casa dos Judeus”, conhecida como “Casa dos Judeus”.

Bem imóvel urbano, privado, encontra-se em péssimo estado de conservação. Mantém suas características originais preservadas, forma conjunto com outras edificações, e está situada no Centro da cidade, em entorno descaracterizado. A edificação de caráter eclético foi construída pelo fazendeiro Espanhol Aquilino Barros, e abrigou dentre outras atividades, um depósito de juta e casas de aluguel. Atualmente é de propriedade da família Holanda e encontra-se desocupada, à venda.

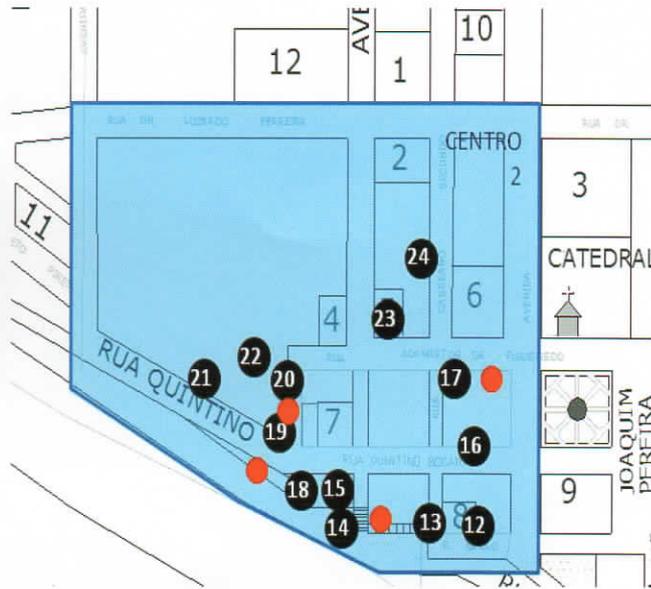


Imóveis cadastrados:

- 12 – Conjunto de casas coloniais (subdividida em 4)
- 13 – Casa Moysés
- 14 – Escadaria Municipal
- 15 – Casa J. Adonias (Casa das Tintas)
- 16 – Sobrado Aquilino Barros
- 17 – Conjunto Casa Isaac Peres (Marcoita) (Subdividida em 5)
- 18 – Casa Bela Vista
- 19 – Casa Mamed (PAC)
- 20 – Casa Araújo Antunes
- 21 – Casarão Família Ramos
- 22 – Rua das Pedras (frente ao SENAC)
- 23 – Palacete Antônio Retto (SENAC)
- 24 – Casa Família Marinho

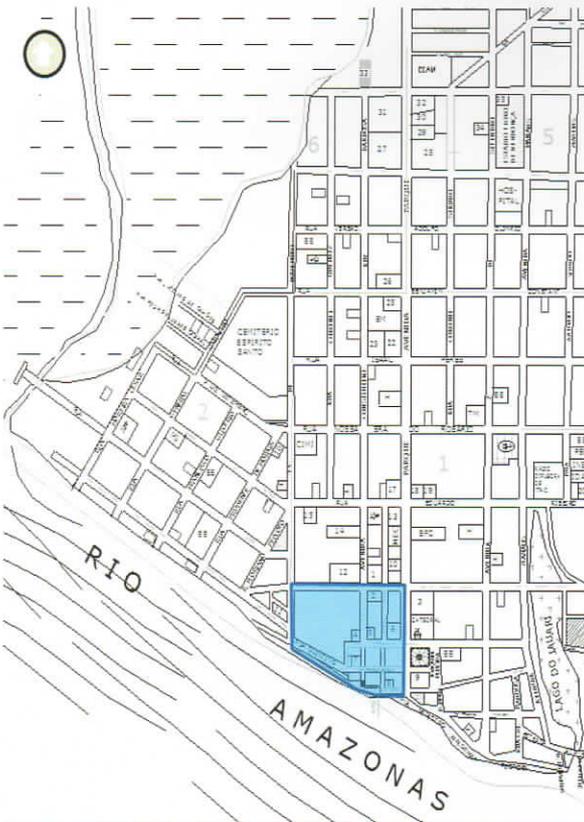
Acrescidos à listagem inicial:

- Antiga Sede da Panair do Brasil
- Casa da Família Oliveira
- Casa da Família Holanda
- Antiga Sede TRE
- Capela São Francisco
- Sobrado Avelino Martins
- Cine Dib Barbosa
- Praça do Relógio
- Galeria Marina Penalber
- Relógio Municipal



LOCALIZAÇÃO DOS IMÓVEIS PRELIMINARMENTE INDICADOS PARA CADASTRAMENTO. EM VERMELHO, IDENTIFICAÇÃO DE ALGUMAS DAS UNIDADES ACRESCIDAS À LISTA

Área de estudo: **CENTRO DA CIDADE**



MAPA DA CIDADE DE ITACOATIARA  
FONTE: Prefeitura Municipal de Itacoatiara - AM

**EQUIPE 02**

- BENS CADASTRADOS:  
10 Bens Imóveis
- TOTAL DE BENS CADASTRADOS:30

Componentes da Equipe:

- Antonio Gama
- Antonio Silva
- Filipe Mesquita
- Frank Chaves
- Hiléia Palmeira
- Lucinete Santos
- Rodrigo Tavares
- Laudecir Gama



Imóvel: Antiga agência PANAIR



Imóvel: Casa Araújo Antunes



Imóvel: Capela de São Francisco



Imóvel: Antiga sede TRE



Imóvel: Casa Bela Vista



Imóvel: Casa da Família Oliveira



Imóvel: Casa Família Holanda



Imóvel: Casa Família Marinho



Imóvel: Casa Família Ramos



Imóvel: Casa J. Adonias



Imóvel: Casa Mamed



Imóvel: Casa Moisés



Imóvel: Cine Dib Barbosa



Imóvel: Conjunto de Casas Issac Peres Marcoita/ Casa 1



Imóvel: Conjunto de Casas Issac Peres Marcoita/ Casa 2



Imóvel: Conjunto de Casas Issac Peres Marcoita/ Casa 3



Imóvel: Conjunto de Casas Issac Peres Marcoita/ Casa 4



Imóvel: Conjunto de Casas Issac Peres Marcoita/ Casa 5



Imóvel: Conjunto de Casas Coloniais – Casa 1



Imóvel: Conjunto de Casas Coloniais – Casa 2



Imóvel: Conjunto de Casas Coloniais – Casa 3



Imóvel: Conjunto de Casas Coloniais – Casa 4



Imóvel: Escadaria Municipal



Imóvel: Galeria Marina Penalber



Imóvel: Casarão da Família Ramos



Imóvel: Palacete Antônio Retto (Senac)



Imóvel: Praça do Relógio



Imóvel: Rua das Pedras



Imóvel: Sobrado Aquilino Barros



Imóvel: Sobrado Avelino Martins



Sobrado “Aquilino Barros” ou “Papelaria Vitória”.

Bem imóvel urbano em bom estado de conservação, que mantém parcialmente suas características originais preservadas. Situado no Centro da cidade, o sobrado eclético foi construído em 1903, para residência do fazendeiro espanhol Aquilino Barros. A edificação abrigou a sede da superintendência municipal de Itacoatiara até a primeira década de 1930, depois o Fórum de Justiça, Correio, Posto Fiscal Federal. Atualmente é ocupada por atividades comerciais, como as que predominam no entorno descaracterizado.

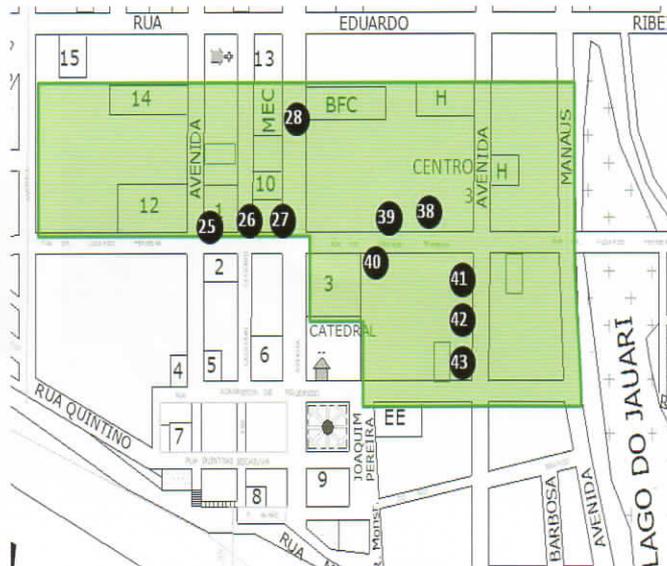


Imóveis cadastrados:

- 25 – Prefeitura Municipal – 1919
  - 26 – Antiga Maternidade (Sec. Abastecimento)
  - 27 – Biqueira Pública – 1945
  - 28 – Avenida Parque
  - 34 – Casa da Família Auzier Ramos
  - 35 - Casa da Cultura
  - 38 – Casa da Família Nelson
  - 39 – Casa da Família Hermida
  - 40 - Casa da Família Batista (João Luiz)
  - 41 – Casa do ex-prefeito Gonzaga Pinheiro
  - 42 – Casa da Família Menezes
  - 43 – Casa da Família Olímpio\* *Demolido*
- \*Demolido em maio de 2010, pelos herdeiros de Adolfo Fontenelle Olímpio.

Acrescidos à listagem inicial:

Não Houve.



LOCALIZAÇÃO DOS IMÓVEIS PRELIMINARMENTE INDICADOS PARA CADASTRAMENTO.

Área de estudo: **CENTRO DA CIDADE**



EQUIPE 03

- BENS CADASTRADOS:  
11 Bens Imóveis
- TOTAL DE BENS CADASTRADOS: 11

Componentes da Equipe:

- Ana Carla Viana
- Antonio Valdinei Barata de Lima
- Carlana da Silva Alfaia
- Daniel Silva dos Anjos
- Elinara Vieira Lira
- Francilene do Nascimento Nogueira
- Francisco Ramos Melo
- Helbi Figueiredo de Menezes da ponte
- Jane Elce Rodrigues Cruz
- João Carlos Serrão Lobato
- João Vieira de Souza
- Luciana da Silva Cruz
- Maria Antonieth Silva Maciel
- Maria Solange Braga Matos
- Meiriane Costa Rebouças



Imóvel: Biqueira Pública



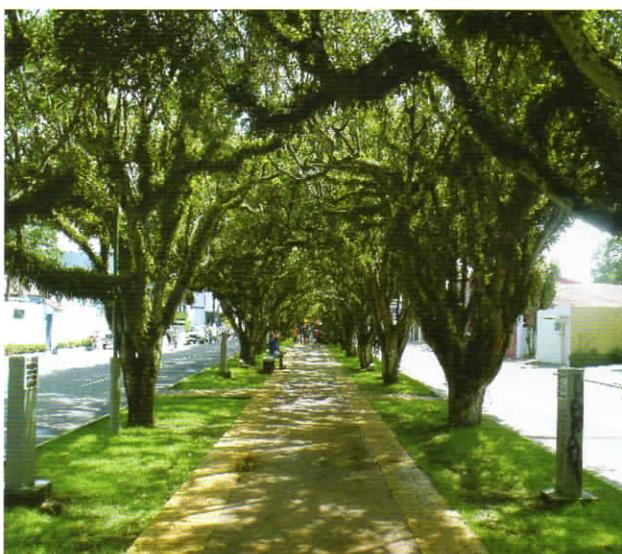
Imóvel: Casa da Família Hermida



Imóvel: Casa da Família Auzier Ramos



Imóvel: Antiga Maternidade



Imóvel: Avenida Parque



Imóvel: Avenida Parque



Imóvel: Casa de Cultura



Imóvel: Casa da Família Nelson



Imóvel: Casa da Família Batista



Imóvel: Casa do ex-prefeito Gonzaga Pinheiro



Imóvel: Casa da Família Menezes



Imóvel: Prefeitura Municipal



Casa de Cultura

Edificação construída nos anos de 1970, durante a administração municipal de Jurandir Pereira da Costa, foi projetada pelo Arquiteto Severiano Mário Porto, que atuou intensamente no Estado do Amazonas a partir dos anos 1965. Bem imóvel urbano vinculado à Secretaria de Educação Municipal, que abriga dentre outros departamentos, a Biblioteca Municipal “Manoel Anísio Jobim”. A edificação em madeira encontra-se em processo de degradação física e é um dos exemplares remanescentes da produção “moderna” de Severiano Mário Porto na região.



## 6. LEVANTAMENTO REALIZADO PELA EQUIPE 04

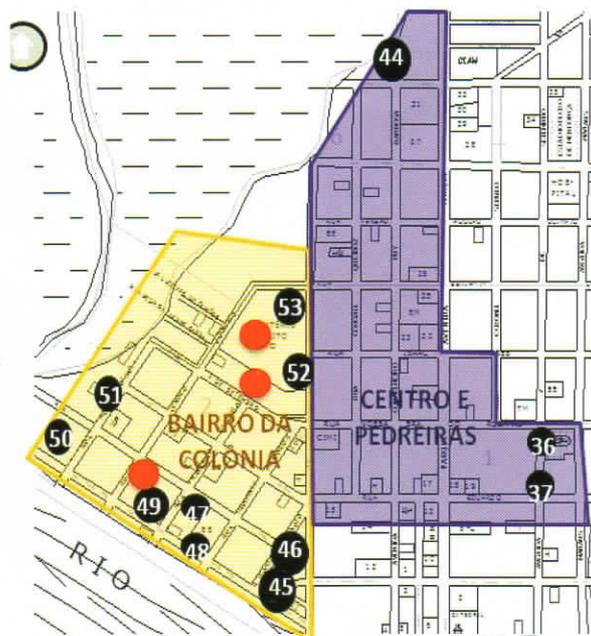
### Imóveis cadastrados:

- 36 – Igreja de Nazaré
- 37 – Casa Família Fontineli (Ótica/ Sr. Gregório)
- 44 – Antigo Matadouro Municipal (C.C. Velha Cerpa)
- 45 – Antigo prédio da Mesa de Rendas
- 46 – Antiga Delegacia de Polícia
- 47 – Casa da Família Benchaia
- 48 – Antiga Vila Mignom
- 49 – Casa Marçal Leandro de Abreu
- 50 – Antiga Usina de Beneficiamento de Borracha Cecy
- 51 – Último exemplar das 18 casas
- 52 – Cemitério Israelita de Itacoatiara
- 53 - Capela do Cemitério Divino Espírito Santo

### Acrescidos à listagem inicial:

- Cemitério Divino Espírito Santo
- Caixa D'água
- Residência Senhora Graça

*demolição*



LOCALIZAÇÃO DOS IMOVEIS PRELIMINARMENTE INDICADOS PARA CADASTRAMENTO. EM VERMELHO, IDENTIFICAÇÃO DE ALGUMAS DAS UNIDADES ACRESCIDAS À LISTA

### Áreas de estudo: BAIRRO DA COLÔNIA, PEDREIRAS E CENTRO



MAPA DA CIDADE DE ITACOATIARA  
FONTE: Prefeitura Municipal de Itacoatiara - AM

## EQUIPE 04

- BENS CADASTRADOS:  
15 Bens Imóveis
- TOTAL DE BENS CADASTRADOS: 15

### Componentes da Equipe:

Helen Carmem Ferreira R. Neri  
Katia Rejane da Silva Rufino  
Rayanne Cristina Silva Gonçalves  
Marcos Antônio de Souza Queiroz  
Fabiane dos Santos Pacheco  
Maria Niciene Jeffeson Nogueira  
Edineidy Miranda Mamud  
Anny Louise Gurgel  
Geiziany Lima dos Santos  
Franciane dos Santos Bruce



Imóvel: Igreja de Nazaré



Imóvel: Casa da Família Fontineli



Imóvel: Antigo Matadouro



Imóvel: Mesa de Rendas



Imóvel: Antiga Delegacia



Imóvel: Casa da Família Benchaia



Imóvel: Antiga Vila Mignon



Imóvel: Casa Marçal Leandro de Abreu



Imóvel: Antiga Usina de Beneficiamento de Borracha



Imóvel: Antiga Usina de Beneficiamento de Borracha



Imóvel: Último exemplar das "dezoito casas"



Imóvel: Cemitério Israelita



Imóvel: Capela do Cemitério do Espírito Santo



Imóvel: Caixa D'água



Imóvel: Cemitério do Espírito Santo



Imóvel: Cemitério do Espírito Santo



Imóvel: Residência D. Graça



Imóvel: Residência D. Graça



Antiga Usina de Beneficiamento de Borracha

Edificação situada no bairro da Colônia, que abrigava originalmente as atividades de beneficiamento de Borracha e Pau-Rosa. Encontra-se desocupado, descaracterizado e em processo de arruinamento, em grande parte descoberto e com alvenarias de tijolo expostas ao tempo.



# LISTAGEM GERAL DOS BENS CULTURAIS CADASTRADOS

Síntese da ficha M301-SICG/ IPHAN

2.2. Denominação do Bem	3.1 Natureza do Bem			3.2. Classificação*	3.3. Contexto						3.4. Propriedade			4.1. Preservação				4.2. Conservação			
	Bem móvel	Bem móvel	Bem móvel		Urbano	Rural	Entorno Preservado	Entorno Transformado	Forma Conjunta	Bem Isolado	Pública	Privada	Mista	Inteiro	Pouco alterado	Muito alterado	Descaracterizado	Bom	Precário	Em amanhamento	Arruinado
BANGALÔ	X			Habitacional	X		X	X	X	X				X			X				
CASA DA FAMÍLIA PEIXOTO	X			Habitacional	X		X	X	X	X				X			X				
CASA DA JAPONESA	X			Habitacional	X		X	X	X	X			X						X		
CASA DO AQUILINO BARROS	X			Habitacional	X		X	X	X	X			X						X		
CASA DOS JUDEUS	X			Habitacional	X		X	X		X			X						X		
CASA ZÉ BATISTA	X			Habitacional	X		X	X		X				X			X				
CASA MOYSÉS ISRAEL	X			Habitacional	X		X	X	X				X						X		
CATEDRAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	X			Religioso	X		X	X					X				X				
ESCOLA CORONEL CRUZ	X			Instituição de ensino	X		X	X	X	X			X				X				
FAZENDA SANTO ANTÔNIO	X			Habitacional		X	X	X	X		X		X					X			
GALERIA TEREZINHA PEIXOTO	X			Recreacional	X		X	X	X	X			X				X				
IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	X			Religioso		X	X	X	X	X			X						X		
IGREJA DE SANTO ANTÔNIO	X			Religioso		X	X	X	X	X			X						X		
MÁQUINA DO GUARANÁ L		X		Bem móvel	X																
MERCADINHO OURO VERDE	X			Comercial	X		X	X	X	X						X	X				
PEDRA LAVRADA		X		Bem móvel	X																
PERELAZIA DE ITACOATIARA	X			Religioso	X		X	X						X			X				
PRODENTE	X			Comercial	X	X		X	X				X				X				
ANTIGA AGÊNCIA PANAIR DO BRASIL	X			Sem uso	X	X		X	X	X			X						X		
SOBRADO DA ANTIGA SEDE DO TRE	X			Sem uso	X	X	X		X				X						X		
BUFFET BELA VISTA	X			Comercial	X	X	X	X	X	X			X				X				
CAPELA DE SÃO FRANCISCO	X			Religioso	X	X		X	X	X			X					X			
CASA ARAÚJO ANTUNES	X			Habitacional	X	X		X	X	X			X					X			
CASA DA FAMÍLIA MARINHO	X			Habitacional	X		X	X	X	X			X			X		X			
CASA J. ADONIAS	X			Habitacional	X	X	X	X	X	X			X				X				
CASA MAMED (PAC)	X			Habitacional	X	X		X	X	X				X					X		
CASA RAMOS	X			Comercial	X	X	X	X	X	X			X			X		X			
CASA MOISÉS	X			Comercial	X	X	X	X	X	X			X				X				
CINE TEATRO DIB BARBOSA	X			Recreacional	X	X		X	X	X			X				X				
CASA ISAAC PERES (MARCOITA) - CASA 01	X			Habitacional	X	X	X	X	X	X			X				X				
CASA ISAAC PERES (MARCOITA) - CASA 02	X			Habitacional	X	X	X	X	X	X			X				X				
CASA ISAAC PERES (MARCOITA) - CASA 03	X			Habitacional	X	X	X	X	X	X			X				X				
CASA ISAAC PERES (MARCOITA) - CASA 04	X			Habitacional	X	X	X	X	X	X			X				X				
CASA ISAAC PERES (MARCOITA) - CASA 05	X			Habitacional	X	X	X	X	X	X			X				X				
2.2. Denominação do Bem	3.1 Natureza do Bem			3.2. Classificação*	3.3. Contexto						3.4. Propriedade			4.1. Preservação				4.2. Conservação			
	Bem móvel	Bem móvel	Bem móvel		Urbano	Rural	Entorno Preservado	Entorno Transformado	Forma Conjunta	Bem Isolado	Pública	Privada	Mista	Inteiro	Pouco alterado	Muito alterado	Descaracterizado	Bom	Precário	Em amanhamento	Arruinado
CONJUNTO DE CASAS COLONIAIS - CASA 01	X			Habitacional	X	X		X	X	X			X						X		
CONJUNTO DE CASAS COLONIAIS - CASA 02	X			Habitacional	X	X	X	X	X	X			X						X		
CONJUNTO DE CASAS COLONIAIS - CASA 03	X			Habitacional	X	X	X	X	X	X			X				X				
CONJUNTO DE CASAS COLONIAIS - CASA 04	X			Habitacional	X	X	X	X	X	X			X				X				
ESCADARIA MUNICIPAL	X			Espaço público	X	X		X	X	X			X						X		
GALERIA MARIA PENALBER	X			Comercial	X	X	X	X	X	X				X			X				
PALACETE ANTÔNIO RETTO	X			Comercial	X	X		X	X	X			X				X				
PRAÇA DO RELÓGIO E RELÓGIO MUNICIPAL	X			Espaço público	X	X		X	X	X					X				X		
PRÉDIO OSCAR RAMOS	X			Uso misto - com/ hab	X	X		X	X	X			X						X		
RUA DAS PEDRAS	X			Espaço público	X	X		X	X	X				X					X		
SOBRADO AQUILINO BARROS	X			Comercial	X	X		X	X	X			X				X				
SOBRADO AVELINO MARTINS	X			Sem uso	X	X		X	X	X			X						X		
CASA DA FAMÍLIA HOLANDA	X			Habitacional	X	X	X	X	X	X				X			X				
PREFEITURA MUNICIPAL	X			Arquit. Institucional	X		X	X	X	X				X			X				
ANTIGA MATERNIDADE	X			Arquit. Institucional	X		X	X	X	X				X			X				
BIQUEIRA PÚBLICA	X			Arquit. Institucional	X		X	X	X	X				X			X				

**ANEXO I - FICHA M301-SICG/IPHAN**

**Ficha M301- Cadastro de bens**

**MÓDULO CADASTRO**

1. IDENTIFICAÇÃO			
1.1. Recorte Territorial (Identificação da região estudada)			
1.2. Recorte Temático (Identificação do tema do estudo)			
1.3. Identificação do Bem (denominação oficial, denominação popular, outras denominações)			1.4. Código Identificador Iphan
2. LOCALIZAÇÃO DO UNIVERSO/ OBJETO DE ANÁLISE			
2.1.UF	2.2.Município	2.3.Localidade	
2.4.Endereço Completo (logradouro, nº, complemento)			2.5.Código Postal
2.6.Coordenadas Geográficas		3.PROPRIEDADE	
Latitude		Pública	3.1. Identificação do Proprietário
Longitude		Privada	
Altitude [m]		Mista	3.2. Contatos
Erro Horiz. [m]		Outra	
4. NATUREZA DO BEM		5.CONTEXTO	6.PROTEÇÃO EXISTENTE
Bem arqueológico		Rural	Patrimônio mundial
Bem paleontológico		Urbano	Federal/ individual
Patrimônio natural		Entorno preservado	Federal/ conjunto
Bem imóvel		Entorno alterado	Estadual/ individual
Bem móvel		Forma conjunto	Estadual/ conjunto
Bem integrado		Bem isolado	Municipal/ individual
4.1 Classificação			Municipal/ conjunto
			Entorno de bem protegido
8. ESTADO DE PRESERVAÇÃO		9. ESTADO DE CONSERVAÇÃO	6.1. Tipo/ legislação incidente
Íntegro		Bom	7.1 Tipo/ legislação incidente
Pouco alterado		Precário	
Muito alterado		Em arruinamento	
Descaracterizado		Arruinado	
10. IMAGENS (copiar quantas linhas forem necessárias)			
11.DADOS COMPLEMENTARES			
11.1.Informações Históricas (síntese)			
11.2.Outras informações (especializadas, temáticas...)			
12. PREENCHIMENTO			
12.1. Entidade			12.2. Data
12.3. Responsável			

Promoção

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

Travessa Dr. Vivaldo Lima, nº 13 a 17 - Centro

Fone/Fax: 92 3633-2822 / 3633-1532

iphan-am@iphan.gov.br

Apoio

Prefeitura Municipal de Itacoatiara

Secretaria Municipal de Cultura - SEMC

Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE

Campus Universitário Moisés Benarrós Israel - UFAM

Organização

Belfortt Eventos e Comunicações

Rua C, nº 08, Qd. 03, Jardim Paulista - Aleixo

Fone/Fax: 92 3663-7680 / 9110-1706

belfortt.eventos@hotmail.com

www.belfortteventos.com.br

